



Exma. Senhora

Chefe do Gabinete do Secretário de Estado dos
Assuntos Parlamentares
Dra. Marina Gonçalves

Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
N.º: 3941
Ent.: 7090

SUA COMUNICAÇÃO DE
15 novembro 2018

NOSSA REFERÊNCIA
384/ MPMA/ 2018

DATA
21 dezembro 2018

Assunto: Pergunta n.º 656/XIII/4.ª de 15 de novembro de 2018

Cara Marina,

Na sequência da apresentação da Pergunta n.º 656/XIII/4.ª, por parte de um Senhor Deputado do BE, encarrega-me a Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de prestar o esclarecimento seguinte:

1) Relativamente à 1ª pergunta - Os dois agregados familiares em causa foram acolhidos ao abrigo do Programa de Reinstalação e estão a ser acompanhados pelo Instituto da Segurança Social (ISS). Não obstante, o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.) acompanhou a situação diretamente, tendo participado numa reunião que teve lugar em Coimbra, com a Câmara Municipal de Miranda do Corvo, o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e a Fundação Assistência para o Desenvolvimento e a Formação Profissional (ADFP). Desta reunião resultaram soluções possíveis para os casos em apreço. Posteriormente, as entidades envolvidas, incluindo o ACM, I.P., estiveram em contacto com as famílias, identificando todas as necessidades, apresentando as soluções e promovendo a participação dos próprios beneficiários de proteção internacional nos processos de integração. Desde então tem sido feito acompanhamento nas várias áreas de integração.

2) Quanto à 2ª pergunta - Ao abrigo do Programa de Recolocação, o ACM, I.P. definiu um modelo de *phasing out* do programa que permite acompanhar as pessoas refugiadas, tendo em vista a aferição do seu grau de autonomia face aos apoios financeiros, a seis, três e um mês antes dos mesmos terminarem. Este acompanhamento é assegurado pelos Gabinetes de Apoio Social dos Centros Nacionais de Apoio ao Migrante, onde as pessoas se fazem acompanhar pelas respetivas entidades de acolhimento. Nestes atendimentos é estabelecida a ponte com o Instituto da Segurança Social (ISS) sempre que se verificam situações de ausência de autonomia. As causas dos problemas são múltiplas e complexas - económicas, sociais, culturais e psicológicas. Desde questões de saúde, a perfis profissionais, a valores simbólicos e culturais, por exemplo, relativamente ao papel das mulheres e à sua relação com o mercado de trabalho.

3) Sobre a 3ª pergunta - No que se refere à aprendizagem da língua portuguesa, paralelamente às respostas asseguradas pelo *Programa Português para Todos* (PPT), o ACM, I.P. lançou uma Plataforma de Português Online, atualmente traduzida em inglês, espanhol e árabe, para responder às necessidades específicas das novas comunidades de pessoas refugiadas em Portugal, estabeleceu parceria com o *Programa SPEAK*, tendo em vista a criação de respostas específicas em determinadas zonas do país e lançou avisos destinados ao financiamento de projetos, através do *Fundo para o Asilo, a Migração e Integração* (FAMI), como forma de apoiar ações certificadas, mas também de iniciação e de alfabetização.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Mariana Maia Rafeiro)